



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO N° 491, DE 2023

Requer que sejam prestadas, pela Exma. Sra. Ministra de Estado da Saúde, Nísia Trindade, informações sobre a infecção por HTLV no Brasil.

AUTORIA: Senadora Mara Gabrilli (PSD/SP)



[Página da matéria](#)



SENADO FEDERAL
Gabinete da Senadora Mara Gabrilli

REQUERIMENTO N° DE

Requer que sejam prestadas, pela Exma. Sra. Ministra de Estado da Saúde, Nísia Trindade, informações sobre a infecção por HTLV no Brasil.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal e do art. 216 do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam prestadas, pela Exma. Sra. Ministra de Estado da Saúde, Nísia Trindade, informações sobre a infecção por HTLV no Brasil.

Nesses termos, requisita-se:

1. descrição das políticas públicas e do planejamento governamental para a prevenção da infecção por HTLV no Brasil, o diagnóstico precoce e o tratamento das pessoas infectadas;
2. informações atualizadas sobre a prevalência da doença no Brasil;
3. informações sobre os atendimentos realizados no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) em relação a esses retrovírus e às doenças a eles associadas, ano a ano, nos últimos 10 anos.

JUSTIFICAÇÃO

O vírus linfotrópico de células T humano, ou HTLV, como é conhecido por sua sigla em inglês, foi o primeiro retrovírus humano a ser isolado, em 1980. Existem 4 sorotipos de HTLV, sendo que dois deles (HTLV-I e HTLV-II) circulam no Brasil. O HTLV-I infecta células do sistema imunológico e, embora na maioria



das vezes a infecção seja assintomática, em 5 a 10% dos casos está associado ao desenvolvimento de síndromes neurológicas (complexo neurológico associado ao HTLV-I) e ao desenvolvimento de um câncer chamado leucemia ou linfoma de células T do adulto (LLTA).

A doença é transmitida por relações sexuais desprotegidas, compartilhamento de agulhas, transfusão de sangue ou verticalmente, da mãe infectada para o filho, durante o parto ou pelo aleitamento. A prevenção é direcionada aos doadores de sangue soropositivos, mães infectadas e usuários de drogas injetáveis. Não existe tratamento específico contra a infecção, direcionando-se os esforços terapêuticos para o tratamento das doenças associadas.

Segundo o boletim epidemiológico do Ministério da Saúde, estima-se que 800 mil pessoas estejam infectadas pelo HTLV-I no Brasil, com maior prevalência em mulheres negras e pardas, e o Brasil é o país com o maior número de pessoas vivendo com o vírus. Embora presente em todos os estados, a prevalência da infecção é maior nas Regiões Norte e Nordeste e menor na Região Sul.

Para o exercício da função de fiscalização do Parlamento, bem como para instruir projeto de proposição legislativa da competência do Congresso, solicitam-se informações sobre as políticas públicas e o planejamento governamental para a prevenção da infecção por HTLV no Brasil, o diagnóstico precoce e o tratamento das pessoas infectadas, bem como números atualizados sobre a prevalência da doença e sobre os atendimentos realizados no âmbito do SUS em relação a esses retrovírus e às doenças a eles associadas.

Sala das Sessões, 19 de maio de 2023.

Senadora Mara Gabrilli
(PSDB - SP)